



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE  
MESTRADO ACADÊMICO**

**ANA CAROLINA SOBOTA VASCONCELOS**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM TRABALHADORES DA LIMPEZA E  
HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS POR AGENTES  
BIOLÓGICOS**

Palmas, TO

2023

**Ana Carolina Sobota Vasconcelos**

**Intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização  
hospitalar na prevenção de agravos por agentes biológicos**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito a obtenção do grau de Mestre em Ensino em Ciências e Saúde.

Orientadora- Dra. Mirian Cristina dos Santos Almeida

Palmas, TO

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

V331i Vasconcelos, Ana Carolina Sobota.

Intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar na prevenção de agravos por agentes biológicos. / Ana Carolina Sobota Vasconcelos. – Palmas, TO, 2023.

123 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ensino em Ciências e Saúde, 2023.

Orientador: Mirian Cristina dos Santos Almeida

1. Educação Continuada. 2. Exposição Ocupacional. 3. Serviços Hospitalar de Limpeza. 4. Equipamento de Proteção Individual. I. Título

**CDD 372.35**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**Ana Carolina Sobota Vasconcelos**

**Intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar na  
prevenção de agravos por agentes biológicos**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS). Foi avaliado para a obtenção do título de Mestre (a) em Ensino em Ciências e Saúde e aprovada (o) em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 11 / 10 / 2023

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. Renan Sallazar Ferreira Pereira, UFMG

---

Prof. Dra. Silmar Maria da Silva, USP

---

Prof. Dra. Leidiene Ferreira Santos, UFT

Dedico este trabalho a Deus, que me presenteia todos os dias com a energia da vida, que me dá forças e coragem para atingir os meus objetivos.

## AGRADECIMENTOS

Escrevo esses agradecimentos com imensa gratidão e alegria, por estar concluindo meu tão sonhado mestrado. Quero expressar minha profunda gratidão a todos que fizeram parte desta jornada incrível.

Primeiramente, agradeço a Deus por me guiar e me dar força durante todo esse percurso. Sua luz iluminou o caminho, tornando possível superar desafios e alcançar este objetivo.

A minha família, meu alicerce e fonte de inspiração, merece um agradecimento especial. Vocês foram meu apoio constante, oferecendo encorajamento, amor e compreensão. Sem vocês ao meu lado, nada disso teria sido possível. Em especial a minha tia Bianca Sobota. Amo vocês.

Ao meu companheiro e melhor amigo Tobias, não tenho palavras para agradecer todo o apoio durante todo esse processo. Você me incentivou a entrar no programa, embora eu achasse que não conseguiria. Agradeço por estar ao meu lado nesta jornada. Sua paciência, apoio incondicional e incentivo constante foram fundamentais para minha perseverança. Essa conquista é nossa.

Obrigado aos professores do programa pela oportunidade de aprender com vocês. Em especial à minha orientadora professora Mirian Cristina dos Santos Almeida pela importante orientação e ajuda no projeto, pela sensibilidade e apoio. Sua orientação sábia e apoio incansável foram cruciais para minha formação acadêmica. Seu comprometimento e expertise moldaram minha pesquisa de maneira significativa. Obrigada pela paciência, atenção, carinho e amizade! Você é uma dos principais responsáveis por tudo que aprendi e pela profissional que estou me tornando.

Aos trabalhadores da limpeza e higienização do Hospital Geral de Palmas, gostaria de expressar minha mais sincera gratidão pela valiosa colaboração e dedicação durante minha pesquisa. Suas contribuições foram essenciais para o sucesso deste trabalho, e não posso deixar de agradecer pela disposição, paciência e generosidade.

Além disso, quero agradecer pela maneira como vocês abriram suas portas para minha pesquisa. Suas perspectivas e conhecimentos sobre as práticas de limpeza e higienização no hospital enriqueceram significativamente meu trabalho. A paciência com que responderam às minhas perguntas e compartilharam suas experiências foi notável. Neste momento desafiador

que vivemos, sua dedicação e esforços não passaram despercebidos. Vocês são heróis que desempenham um papel fundamental na manutenção de um ambiente seguro em nosso hospital. Obrigada pela disposição, paciência e contribuições inestimáveis. A dedicação de vocês é um exemplo a ser seguido, e estou imensamente grato por tê-los como parte importante da minha pesquisa.

Obrigada a todos que fizeram parte deste processo.

## RESUMO

**Introdução:** Os trabalhadores da limpeza e conservação dos serviços de saúde, em sua rotina de trabalho, manuseiam materiais potencialmente infectantes e, tratando-se de um ambiente hospitalar, o manejo desses materiais pode resultar em acidente de trabalho, tendo a necessidade de qualificação sobre a prevenção de agravos por agentes biológicos com esta população, considerando os riscos aos quais são expostos em seu processo de trabalho.

**Objetivos:** O objetivo geral: avaliar a efetividade de uma intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar na prevenção de agravos por agentes biológicos. Objetivos específicos: descrever o perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar; avaliar a prática da utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar pré e pós intervenção educativa e; replicar intervenção educativa aos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar sobre equipamentos de proteção individual conforme as necessidades identificadas.

**Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, quase experimental, do tipo antes e depois, realizada com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar de um Hospital de Grande Porte da região Norte do Brasil. A coleta de dados foi dividida em quatro etapas: 1º Formação e Aplicação de questionário sobre: perfil sociodemográfico e ocupacional e conhecimento e comportamento referido sobre prevenção de agravos por agentes biológicos; 2º Observação Pré-intervenção dos participantes; 3º Aplicação da Intervenção Educativa e 4º Aplicação do questionário e Observação Pós-intervenção. Os dados obtidos na pré e pós-intervenção foram inseridos em planilha do programa Excel e analisados pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O projeto foi submetido, via plataforma Brasil, para análise e anuência, obtendo parecer favorável para desenvolvimento da pesquisa.

**Resultados:** Foram sistematizados em dois manuscritos, a saber: **Artigo 1** Intervenção educativa sobre biossegurança para Trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar: relato de experiência sobre o planejamento e realização de qualificação profissional sobre biossegurança; as atividades foram realizadas no formato de oficinas, considerando o conhecimento prévio dos participantes e suas necessidades de aprendizagem a partir do processo de trabalho. **Artigo 2** Impacto de intervenção educativa sobre biossegurança com trabalhadores de higienização e limpeza hospitalar. Os resultados mostraram através das análises que a intervenção educativa teve um impacto positivo entre os trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar, com significância estatística na comparação do conhecimento e comportamento autorreferido antes



e após a intervenção; a observação do comportamento pré e pós-intervenção também apresentou melhora pela comparação dos percentuais por meio da análise descritiva.

**Conclusão:** É possível constatar que a intervenção educativa, conduzida por meio de oficinas teórica-prática, empregando metodologias ativas adaptadas às necessidades dos trabalhadores, resultou em uma melhoria na adesão às medidas de biossegurança. Isso se evidenciou tanto através do conhecimento e comportamento relatado quanto da observação direta da atividade laboral dos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar.

**DESCRITORES:** Educação Continuada. Saúde do Trabalhador. Serviços Hospitalar de Limpeza. Equipamento de Proteção Individual. Exposição Ocupacional.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cleaning and conservation workers in healthcare services, in their work routine, handle potentially infectious materials and, in the case of a hospital environment, the handling of these materials can result in an accident at work, requiring qualifications regarding the prevention of diseases caused by biological agents in this population, considering the risks to which they are exposed in their work process. **Objectives:** The general objective: to evaluate the effectiveness of an educational intervention with hospital cleaning and hygiene workers in preventing injuries caused by biological agents. Specific objectives: describe the sociodemographic and occupational profile of hospital cleaning and hygiene workers; evaluate the practice of using personal protective equipment by hospital cleaning and hygiene workers pre and post educational intervention and; implement educational intervention for hospital cleaning and hygiene workers on personal protective equipment according to identified needs. **Method:** This is a field research, with a quantitative, almost experimental, before-and-after approach, carried out with hospital cleaning and hygiene workers at a large hospital in the North of Brazil. Data collection was divided into four stages: 1st Training and application of a questionnaire on: sociodemographic and occupational profile and knowledge and behavior reported on the prevention of diseases caused by biological agents; 2nd Pre-intervention observation of participants; 3rd Application of the Educational Intervention and 4th Application of the questionnaire and Post-intervention Observation. The data obtained pre- and post-intervention were entered into an Excel spreadsheet and analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) version 20.0. The project was submitted, via the Brazil platform, for analysis and approval, obtaining a favorable opinion for the development of the research. **Results:** They were systematized in two manuscripts, namely: **Article 1** Educational intervention on biosafety for hospital cleaning and hygiene workers: experience report on planning and carrying out professional qualification on biosafety; The activities were carried out in a workshop format, considering the participants' prior knowledge and their learning needs from the work process. **Article 2** Impact of educational intervention on biosafety with hospital hygiene and cleaning workers. The results showed through the analyzes that the educational intervention had a positive impact among hospital cleaning and hygiene workers, with statistical significance in the comparison of knowledge and self-reported behavior before and after the intervention; the observation of pre- and post-intervention behavior also showed improvement by comparing the percentages through descriptive analysis. **Conclusion:** It is possible to verify that the

educational intervention, conducted through theoretical-practical workshops, employing active methodologies adapted to the needs of workers, resulted in an improvement in adherence to biosafety measures. This was evident both through the knowledge and behavior reported and through direct observation of the work activity of hospital cleaning and hygiene workers.

**Key-words:** Continuing Education. Worker's health. Hospital Cleaning Services. Individual Protection Equipment. Occupational Exposure.

## LISTA DE SIGLAS

COVID-19 - Coronavirus Disease 2019

EPI's- Equipamentos de Proteção Individual

EPS - Educação permanente em saúde em Saúde

G20 - Grupos dos 20

LFS - Letramento Funcional em Saúde

MS - Ministério da Saúde

NEP – Núcleo de Educação permanente em saúde

PNEPS - Política Nacional de Educação permanente em saúde em Saúde

PPGECS – Programa Pós-Graduação Mestrado de Ensino em Ciências e Saúde

PP – Projeto de Pesquisa

SARS - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SGTES - Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

SPSS - Statistical Package for Social Science

SUS - Sistema Único de Saúde

UFT – Universidade Federal do Tocantins

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

ANVISA - Agencia Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES DISSERTAÇÃO**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1. Representação da população/ amostra dos Trabalhadores da Limpeza e Higienização Hospitalar. Tocantins, Brasil, 2023.....             | 29 |
| Fluxograma 1. Fluxograma das etapas de coletas de dados realizado com os trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar. Palmas, 2023..... | 30 |
| Quadro 1 – Demonstração da prática de observação dos pesquisadores aos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar. Palmas, 2023.....   | 32 |
| Quadro 2 – Primeiro Núcleo Temático das Atividades realizadas aos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar. Palmas, 2023.....        | 34 |
| Quadro 3 – Segundo Núcleo Temático das Atividades aos trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar. Palmas, 2023.....                    | 36 |

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES MANUSCRITO 1**

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 – Primeiro Núcleo Temático das Atividades.....  | 32 |
| Foto 1. Imagem da demonstração de higienização das mãos desenvolvidas por trabalhadores da Trabalhadores de limpeza e higienização hospitalar do Hospital de Grande Porte, TO..... | 34 |
| Quadro 2 – Segundo Núcleo Temático das Atividades.....   | 35 |

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES MANUSCRITO 2**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1. Representação da população/ amostra dos Trabalhadores da Limpeza e Higienização Hospitalar. Tocantins, Brasil, 2023.....   | 47 |
| Figura 2. Efeitos da intervenção educativa sobre a pontuação da adesão às precauções padrão dos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar (n=106). Tocantins, Brasil, 2023..... | 54 |

## **LISTA DE TABELA MANUSCRITO 2**

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1. Distribuição numérica e percentual do perfil demográfico e ocupacional dos Trabalhadores da Limpeza e Higienização Hospitalar (n=106). Tocantins, Brasil, 2022/2023.....  | 52 |
| Tabela 2. Adesão ao cumprimento às Precauções-Padrão nos momentos Pré e Pós-Intervenção por Trabalhadores da Limpeza e Higienização Hospitalar (n=106). Tocantins, Brasil, 2022/2023.....   | 53 |
| Tabela 3. Adesão aos EPI's para precaução específica respiratória nos momentos pré e pós pelos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar (n=106). Tocantins, Brasil, 2023.....   | 55 |
| Tabela 4. Procedimentos observados antes e durante a paramentação e desparamentação nos momentos pré e pós-intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar (n=12). Tocantins, Brasil, 2022/2023..... | 57 |

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | INTRODUÇÃO.....   | 18 |
| 2   | OBJETIVO.....   | 21 |
| 2.1 | Objetivo geral.....   | 21 |
| 2.2 | Objetivos específicos.....  | 21 |
| 3   | MÉTODO.....   | 22 |
| 4   | RESULTADOS.....   | 26 |
| 4.1 | Manuscrito 1 – Intervenção educativa sobre biossegurança para<br>trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar.....              | 27 |
| 4.2 | Manuscrito 2 – Impacto de intervenção educativa sobre biossegurança<br>com trabalhadores de higienização e limpeza<br>hospitalar..... | 41 |
| 5   | CONSIDERAÇÕES FINAIS .....  | 71 |
|     | REFERÊNCIAS.....  | 74 |
|     | APÊNDICES.....  | 76 |
|     | ANEXOS.....   | 80 |

## APRESENTAÇÃO

Sou enfermeira, graduada em 2017 pela Universidade Federal do Tocantins, campos de Palmas, cidade para qual mudei, ao sair do interior do Tocantins, para estudar em 2009. Ingressei na graduação no curso de Enfermagem no ano de 2012 e lá se iniciou a minha vida profissional. No meu trajeto de vida acadêmica me deparei com diversos professores que me inspiraram com seus exemplos profissionais e pessoais, e ali eu já comecei a delinear um caminho pelo qual eu, Enfermeira Ana Carolina iria caminhar.

Após a graduação, comecei a trabalhar como enfermeira assistencial no Hospital Geral de Palmas, hospital de grande porte e referência da região norte. Atuei no setor do Pronto Socorro, onde me especializei; logo após, fiz pós-graduação em Urgência e Emergência. Aos encontros da vida passei a conviver com uma professora a qual sempre admirei na vida acadêmica, ao ver sua dedicação com a pesquisa me chamou atenção.

No cenário pandêmico, uma questão me inquietava no meio assistencial, a falta de Educação permanente em saúde aos profissionais. No início da pandemia do COVID-19 em 2020, foi realizado algumas capacitações e treinamentos com a equipe de saúde que tinha contato direto com o paciente, sendo eles: Enfermeiros, Médicos, Fisioterapeutas e Técnicos de Enfermagem. Mas aos profissionais que prestavam assistência ao paciente de forma indireta foram banalizados. No meu dia a dia laboral comecei a observar que esses profissionais como, trabalhadores da limpeza, copeiras, trabalhadores da lavanderia, entre outros, utilizavam EPI's da forma que imaginava estar mais seguros.

E no segundo semestre de 2021, escrevi um projeto de pesquisa sobre a educação permanente em saúde com olhar voltado aos profissionais da limpeza e higienização hospitalar, falha que identifiquei no meu setor de trabalho. Em agosto, ingressei no Programa de Pós-graduação em Ensino Ciências e Saúde, e tive a honra de ser orientada pela Professora Doutora Mirian Cristina dos Santos Almeida, currículo exemplar, sendo uma das suas linhas de pesquisa a saúde do trabalhador.

Dentro do programa de mestrado, comecei a participar do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino em Saúde na Amazônia Legal e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, me aprofundando na área de pesquisa, realizando publicações de trabalhos científicos, tendo trocas de experiência com os demais colegas.



Simultaneamente, o interesse em começar a carreira de docência crescia em mim. Para iniciar fiz o processo seletivo para docente no Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – ITPAC Porto Nacional, e para minha surpresa, passei, onde atuo até hoje no Curso de Medicina. Juntamente, atuo na Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde, participo do projeto da Educação permanente em saúde aos profissionais de saúde do estado do Tocantins, sendo facilitadora, ministrando curso e qualificando-os sobre Classificação de Risco, Suporte Básico e Avançado de Vida, projeto este que será no território de estado todo, contemplando mais de 300 profissionais de saúde.

Por fim, trabalhar com a educação permanente em saúde entre os profissionais de saúde é uma paixão que nutro com entusiasmo e dedicação. A cada dia, encontro motivação na oportunidade de ajudar os profissionais a expandir seus conhecimentos e habilidades, capacitando-os para enfrentar os desafios em constante evolução em suas áreas de atuação.

Acredito profundamente no poder da aprendizagem contínua para aprimorar a prática profissional e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Ver o impacto positivo que a educação permanente em saúde tem na carreira e no sucesso dos profissionais de saúde é uma fonte constante de satisfação e gratificação.

Neste caminho, sinto-me honrada por desempenhar um papel na capacitação desses indivíduos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para oferecer atendimento de excelência, manter-se atualizados e adaptar-se às mudanças constantes no campo da saúde. É uma jornada enriquecedora que me inspira a continuar promovendo o aprendizado contínuo e o crescimento profissional. Trabalhar com a educação permanente em saúde é mais do que uma ocupação; é uma paixão que me motiva a seguir adiante e fazer a diferença.

## 1. INTRODUÇÃO

Os profissionais da área da saúde estão potencialmente expostos a diversos riscos ocupacionais. A exposição ocupacional por material biológico é caracterizada pelo contato direto com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho e as formas de exposição incluem inoculação percutânea, por intermédio de agulhas ou objetos cortantes, e o contato direto com pele e/ou mucosa (Pinho; Rodrigues; Gomes, 2007).

Os acidentes resultantes de exposição ocupacional a materiais biológicos dão-se pelo âmbito hospitalar, onde é considerado um local de trabalho insalubre, complexo, com maior risco de contaminação e transmissão por agentes biológicos, como vírus, bactérias, protozoários, fungos e bacilos (Sailer; Marziale, 2007).

A pandemia causada pelo novo SARS-CoV-2 (Coronavírus), cuja doença recebeu o nome de Covid-19, retrata um dos problemas de saúde mais agudos e graves das últimas décadas, configurando quadro de emergência de saúde pública mundial, cenário que enfatizou os riscos ocupacionais aos profissionais (Lipsitch; Swerdlow; Finelli, 2020). O coronavírus espalhou-se numa velocidade e influenciou no cotidiano de milhões de pessoas.

As medidas de prevenção e isolamento têm como objetivo interromper esses mecanismos de transmissão e prevenir infecções. Os tipos de precauções, englobam: precauções padrão, precauções de contato, precauções para gotículas e precauções para aerossóis (ANVISA, 2021).

Milhares de profissionais de saúde tiveram que ser afastados pelo contágio da infecção e muitos faleceram em consequência da COVID 19. Os profissionais envolvidos diretamente e indiretamente nos cuidados dos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com coronavírus, são particularmente susceptíveis a infecção (Medeiros, 2020).

Com consequência que culminaram com a ocorrência da pandemia COVID 19, volta-se os olhares a um pensar e agir, principalmente dos profissionais do setor saúde, quanto às práticas de controle das doenças transmissível, adesão às precauções de isolamento na assistência, destacando recomendações para adesão às práticas de controle de infecções tanto na proteção pessoal e na proteção social (Gomes et al., 2019).

O Brasil é o segundo país do G20 (Grupos que reúne os principais países industrializados e emergentes do mundo) em mortalidade por acidentes no trabalho. Em oito

anos, foram registrados no Brasil 5,6 milhões de doenças e acidentes de trabalho (Brasílio, 2021). No estudo de Brasílio (2021) apenas em 2020, por conta da COVID-19 o total de auxílio-doença aumentou 30% em relação ao ano anterior, entre as ocupações mais informadas nos registros estão: técnicos de enfermagem (9%), faxineiro (5%), auxiliares de escritório e vigilantes (3%).

Os trabalhadores da limpeza e conservação dos serviços de saúde, em sua rotina de trabalho, manuseiam materiais potencialmente infectantes, e, tratando-se de um ambiente hospitalar, o manejo desses materiais pode resultar em acidente de trabalho. Os trabalhadores do setor saúde têm um risco 1,5 vezes maior de ter acidente de trabalho ou doença profissional comparativamente aos trabalhadores de outros setores (Martins, 2014).

O estudo de Gomes e colaboradores (2019) com profissionais da limpeza hospitalar mostrou que está associada à ocorrência de acidentes de trabalho, a capacitação sobre os resíduos de serviços de saúde. Quando se verifica a frequência de capacitações sobre o manejo dos resíduos de serviços em saúde, os achados apontaram que os trabalhadores que sofreram acidente de trabalho relataram a realização de capacitação apenas no momento da admissão. Some-se a isso, que este grupo de trabalhadores muitas vezes realiza a atividade de limpeza pela primeira vez, sem capacitações direcionadas à prática de suas atividades diárias ou com tempo de capacitação reduzido (no caso, capacitação somente no momento da admissão). Os autores encontraram ainda que a chance de acidente de trabalho entre aqueles que não utilizam os EPI's foi cinco vezes maior (Gomes, 2019).

Assim, reforça a necessidade de qualificação sobre a prevenção de agravos por agentes biológicos nesta população, considerando os riscos aos quais são expostos em seu processo de trabalho.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é considerada pelo Ministério da Saúde (MS) na Portaria N° 278/2014, como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, baseando-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas dos trabalhadores da saúde (Brasil, 2014). A EPS traz como objetivo qualificar o processo de trabalho em saúde para melhoria da qualidade, humanização e acesso dos usuários e profissionais de saúde (Lima; Albuquerque; Wenceslau, 2014).

Dessa forma, a educação permanente em saúde é considerada uma ferramenta fundamental no enfrentamento dos acidentes de trabalho, associados ao uso de EPI,

ressaltando que a capacitação e treinamentos contínuos podem contribuir para mudanças no comportamento dos trabalhadores, agindo na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

### *1.1 Justificativa*

Sabe-se que profissionais de saúde expõem-se, de forma natural, em seu ambiente de trabalho, a inúmeros riscos ocupacionais, destacando-se a exposição a materiais biológicos, como por exemplo, contato direto com sangue e fluidos orgânicos e com pessoas com infecções transmissíveis por via respiratória.

Some-se a esses fatores à realidade de contaminação colocada pela COVID-19, considerando também doenças recorrentes no âmbito hospitalar, como: Tuberculose, Meningite, *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemase, entre outras, fazendo-se necessário que sejam implementadas ações para sua redução em diversas áreas integrantes do combate à essa pandemia e a agentes biológicos (BRASIL B, 2022).

entre as justificativas para realização desse estudo merecem destaque: o alto risco de contaminação dos profissionais que atuam na limpeza e higienização dos hospitais e unidades de saúde, a intenção de melhor prepará-los objetivando auxiliar na prevenção de agravos, ressaltando que esses profissionais são peças importantes na engrenagem do sistema de saúde, mas possuem baixo nível de instrução técnica, particularmente a respeito das possibilidades de contaminação durante a sua atividade laboral.

A literatura aponta que os trabalhadores de higiene estão expostos a riscos inerentes ao seu processo de trabalho. Funcionários que trabalham nas áreas de limpeza, lavanderia e segurança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foram sete vezes mais infectados pelo coronavírus do que médicos que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (MACHADO, 2020). Arantes et al. (2017) identificaram que trabalhadores de serviços gerais que sofreram acidentes com material biológico, que referente 10 ao local de atuação 60% dos trabalhadores atuavam em hospitais, 23% em unidades básicas de saúde, 8% em laboratórios e 4% em clínicas e ambulatórios (ARANTES et al., 2017).

Neste sentido é válido lembrar que os profissionais de limpeza são peças fundamentais para manter a limpeza e higienização, principalmente no cenário hospitalar; observa-se ainda que é uma profissão desvalorizada e pouco reconhecida, chegando a ser uma classe “invisível” aos olhos de muitos.

Dessa forma o interesse nessa temática surgiu da experiência profissional na prática, onde atualmente atuo como enfermeira assistencial em atendimento no setor do Pronto Socorro do Hospital, quando percebi a utilização inadequada dos EPI's pelos profissionais da limpeza e higienização hospitalar e aos riscos que estes profissionais estão expostos.

Apesar dos números elevados de publicações sobre essa temática, observamos escassez de pesquisas voltadas a “Profissionais de Limpeza” “Profissionais de Serviços Gerais” no portal da Biblioteca Virtual em Saúde.

## **2. OBJETIVOS**

### *2.1 Objetivo Geral*

- Avaliar a efetividade de uma intervenção educativa com trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar na proteção de agravos por agentes biológicos.

### *2.2 Objetivos Específicos*

- Descrever o perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar;

- Avaliar a prática da utilização dos EPI's pelos dos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar pré e pós intervenção educativa.

- Aplicar intervenção educativa aos trabalhadores da limpeza e higienização hospitalar sobre equipamentos de proteção individual (EPI) conforme as necessidades identificadas;